



Boletim do Grupo de
Teoria e História dos Conhecimentos

BoTeHCo

Edição 26 - 21/06/2021

Guarde o Lugar que está Chegando

SEMANA DE
FILOSOFIA
UFABC

27 de setembro
a 1 de outubro
de 2021.

Abertas as inscrições e submissões de trabalhos para a
VI Semana de Filosofia da UFABC



BoTeHCo

Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Está aberto o período de inscrição e de submissão de trabalhos para a **VI Semana de Filosofia da UFABC**. O evento visa “estimular o debate entre pesquisadores(as) em todos os graus de formação acadêmica [...] e promover uma oportunidade para que as pessoas [...] possam conhecer e interagir com o que está sendo produzido e pensado pelos(as) pesquisadores(as) da área de filosofia”. O evento ocorrerá entre os dias 27 de setembro e 01 de outubro e as submissões de trabalhos podem ocorrer até o dia **01 de agosto**. Já como ouvinte, é possível se inscrever até o final do evento (dia **01 de outubro**).

Para saber mais sobre o evento, acesse:

https://www.even3.com.br/ufabcsemanafilosofia2021/?fbclid=IwAR0HrA5CA257IuvUwB9JFiDJaZsAYzTWoHP1ZURwFyJj7QxP0vc7CCj_WxI

ReACT VIII
22-26 Nov. 2021
Reunião de Antropologia da Ciência e Tecnologia

Alianças para outros futuros

react2021.faiufscar.com

Aberto o período de inscrição de resumos para o VIII ReACT

BoTeHC^o Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Está aberto, desde o último dia 16 de junho, o período de **submissão de resumos** para os Seminários Temáticos (STs) da **VIII ReACT** (Reunião de Antropologia da Ciência e da Tecnologia), que ocorrerá entre os dias **22 e 26 de novembro de 2021** e tem como tema principal Alianças para outros futuros: Diálogos cruzados na crítica ao capitalismo tecnocientífico.

“É preciso mais do que nunca explicitar, a partir da antropologia da ciência e da tecnologia, os dispositivos sociotécnicos que conferem materialidade ao capitalismo tecnocientífico, que transforma a Terra em recursos e sujeita relações outras-que-humanas à lógica do capital. E fazê-lo junto com críticas feministas que enfatizam como o capitalismo tecnocientífico toma corpo não como um fenômeno coerente e totalizante, mas por meio de projetos divergentes e fragmentados, frequentemente instáveis, inacabados e em risco. Junto com críticas pós-humanistas, que nos relembram de mundos mais que humanos em coabitação, das redes de conexões com a Terra, das relações que criam possibilidades de vida a partir de um processo mutante, de colaborações, transformações e devires. Junto também com críticas decoloniais à geopolítica global do capitalismo tecnocientífico, que explicitam os efeitos desiguais da devastação planetária e o racismo ecológico que se escancara em

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

periferias, quebradas, beiras de rio, quilombos e terras indígenas. Junto com críticas animalistas, que propõem maneiras radicalmente inovadoras e antiantropocêntricas sobre o estar no mundo. Junto, por fim, com críticas indígenas e de povos tradicionais ao modo de vida capitalista, que nos oferecem um futuro possível por meio de alianças plurais e formas alternativas de se fazer, pensar e viver.”

Dada a permanência da pandemia de COVID-19, esta edição da ReACT acontecerá de forma totalmente online.

Os resumos poderão ser enviados **de 16 de junho até 16 de agosto de 2021**, e devem ser feitas através da plataforma oficial do evento, após a inscrição como participante. Para mais informações, acesse:

<https://react2021.faiufscar.com>

Siga também a organização do evento nas redes sociais:

[instagram.com/viireact](https://www.instagram.com/viireact)

[facebook.com/react.antropologia](https://www.facebook.com/react.antropologia)

[youtube.com/ReACT](https://www.youtube.com/ReACT)



73ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC:
**Todas as ciências
são humanas e essenciais
à sociedade**

• 18 a 24 de julho de 2021 •
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Juiz de Fora, MG

Evento virtual.
Acompanhe em www.ra.sbpnet.org.br/73RA.



Matrículas para os WEBMinicursos da 73ª Reunião Anual da SBPC até dia 30/06



Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

No dia 30 de junho, encerram-se as inscrições para os **WEBMinicursos da 73ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SPBC)**.

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

O evento será realizado virtualmente entre os dias 18 e 24 de julho de 2021, com o tema “**Todas as ciências são humanas e essenciais à sociedade**”, em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Serão, ao total, ofertados 34 diferentes minicursos, dentre os quais é possível inscrever-se em até 5. Um tema que se destaca é a divulgação/comunicação científica e a desinformação, ou disseminação de fake news.

A lista completa dos minicursos pode ser visualizada em: https://reunioes.sbpcnet.org.br/73RA/lista_mc.php

Mais informações sobre a Reunião Anual podem ser acessadas em: <http://ra.sbpcnet.org.br/73RA/>

Rodada da Semana



O que Esperamos Encontrar em Nossas Cabeças: Uma Visão Histórica Sobre as Metáforas da Memória

Evento online em www.iea.usp.br/aovivo

22.JUN
10h30

EXPOSITOR
André Frazão Helene (IB/USP)

MODERADOR
Gildo Magalhães dos Santos Filho (CHC e IEA/USP)

imagem: Montagem de André Frazão Helene

Palestra sobre a história das funções da memória



BoTeHCo  Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

No dia **22 de junho**, terça-feira, às **10h30**, ocorrerá a palestra **O que Esperamos Encontrar em Nossas Cabeças: Uma Visão Histórica Sobre as Metáforas da Memória** com o professor André Frazão Helene (IB-USP), mediada pelo professor Gildo Magalhães dos Santos Filho (CHC e IEA-USP). Na palestra, organizada pelo grupo Grupo de Pesquisa Khronos, História da Ciência, Epistemologia e Medicina e com apoio do Centro Interunidade de História da Ciência (CHC), “serão analisados diferentes momentos históricos, as metáforas ali presentes e como as expectativas sobre a forma como máquinas e corpos se organizam se relaciona com cada um” e colocarão

“em perspectiva nossas crenças e metáforas atuais sobre a cognição e as funções de memória”.

Para saber mais, acesse:

<https://chc.fflch.usp.br/o-que-esperamos-encontrar-em-nossas-cabecas>



3º Chá com Gilbert Simondon

Veronica Calazans Alex Calazans Pedro Kritski

“Simondon e a epistemologia histórica da técnica: a Modernidade em questão”

Dia *Horário*

23 de junho de 2021 *15 horas*

3º Chá com Gilbert Simondon – “Simondon e a epistemologia histórica da técnica: a Modernidade em questão”

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Ocorre, nesta quarta-feira (**23 de junho**), o **3º Chá com Gilbert Simondon**.

A mesa temática intitulada “**Simondon e a epistemologia histórica da técnica: a Modernidade em questão**” será composta pela profa. Dra. Veronica Calazans (UTFPR), prof. Dr. Alex Calazans (UTFPR) e prof. Me. Pedro Kritski (doutorando USP).

O evento, organizado pelo professor Dr. Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT), acontecerá **das 15h às 18h**, pela plataforma Google Meet.

Para acesso a informações, clique na aba “Programação” e na área “Multidisciplinar” do link <https://palmas.uft.edu.br/sisma/plataformaevento/ac-araguaina20211>

Link de acesso: <http://meet.google.com/gsg-tfmx-mjg>

Cardápio de Novidades



Já está disponível o novo número da revista **Transversal: International Journal for the Historiography of Science**. O objetivo desse novo número é homenagear e analisar as obras do filósofo austríaco Ludwig Wittgenstein. Mauro Condé, editor desse número, escreve no editorial que:

“Nesta edição, pudemos homenagear Ludwig Wittgenstein, o homem que não foi apenas um dos maiores filósofos do século XX mas, sem medo de se enganar, um dos maiores filósofos de todos os tempos. O centenário da publicação do primeiro livro de Wittgenstein, o *Tractatus Logico-Philosophicus*, foi nossa inspiração para a proposta deste número especial. No entanto, a maioria dos artigos apresentados aqui não tratam especificamente da primeira filosofia do filósofo austríaco, mas principalmente da obra de Wittgenstein posterior e de suas possibilidades de analisar ciências”.

Para conferir todos os artigos publicados, acesse:

http://historiographyofscience.org/index.php/transversal/issue/view/15?fbclid=IwAR0Ae1z7aVmql1i2OVf3eXS0RwXAhC6LjCH9OGF5p7IjFtGKmeu9ah_wE



History of Science

VOLUME 59 ISSUE 2 JUNE 2021

ISSN 0073-2753 (print)
ISSN 1753-8564 (online)

HOS
History of Science

Volume 59 Issue 2 June 2021

Contents

Introduction

The spatial inscription of science in the twentieth century
Andrée Bergeron and Charlotte Bigg 121

Articles

Seeking the "museum of the future": Public exhibitions of science, industry, and the social, 1910-1940
Lutz Charke and Yann Girard 133

"Science in action": The politics of hands-on display at the New York Museum of Science and Industry
James Satterly 155

The sphere and the dome: The Calouste Gulbenkian Planetarium in Lisbon and the imperial myth of the Estado Novo
Pedro M. P. Raposo 179

Embodied ephemerality: Methodologies and historiographies for investigating the display and spatialization of science and technology in the twentieth century
Martha Fleming 197

Novo número especial da revista History of Science sobre a inscrição espacial da ciência no século XX

 Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehco@usp.br

Já está disponível o novo número da revista internacional **History Of Science (HOS)**, editado por Andrée Bergeron e Charlotte Bigg. Este número especial, publicado em junho de 2021, tem como tema: *The Spatial Inscription of Science in the 20th Century*.

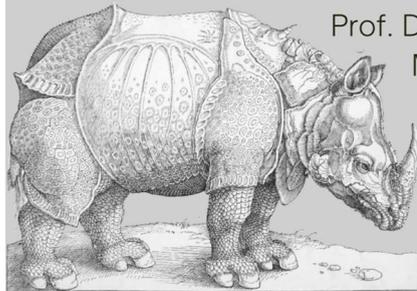
Para conferir todos os artigos publicados, acesse:

<https://journals.sagepub.com/toc/hosa/current>

Diálogos Ibéricos

16/06 | 18h00 Brasil

O século dos Prodígios: A Ciência no Portugal da Expansão



Prof. Dr. Onésimo Teotônio Almeida
Mediação: Profa. Dra. Íris Kantor



Sessão Diálogos Ibéricos – “O século dos Prodígios: A Ciência no Portugal da Expansão” disponível no YouTube



BoTeHCo

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

No último dia 16, ocorreu a sessão **Diálogos Ibéricos “O século dos Prodígios: A Ciência no Portugal da Expansão”**, com a fala do professor Dr. Onésimo Teotônio Almeida e mediação da professora Dra. Íris Kantor.

O evento foi transmitido pelo canal **Cátedra Jaime Cortesão** no YouTube, vinculado à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo.

Acesse em: <https://www.youtube.com/watch?v=Dbi2DswUQZo>



LANÇAMENTO

**SABERES EXPERTOS
E MEDICALIZAÇÃO
NO DOMÍNIO DA INFÂNCIA**

ORGANIZADORES Sandra Caponi;
Fabíola Stolf Brzozowski;
Leandro de Lajonquière

Novo livro: "Saberes Expertos e medicalização no Domínio da Infância"



Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

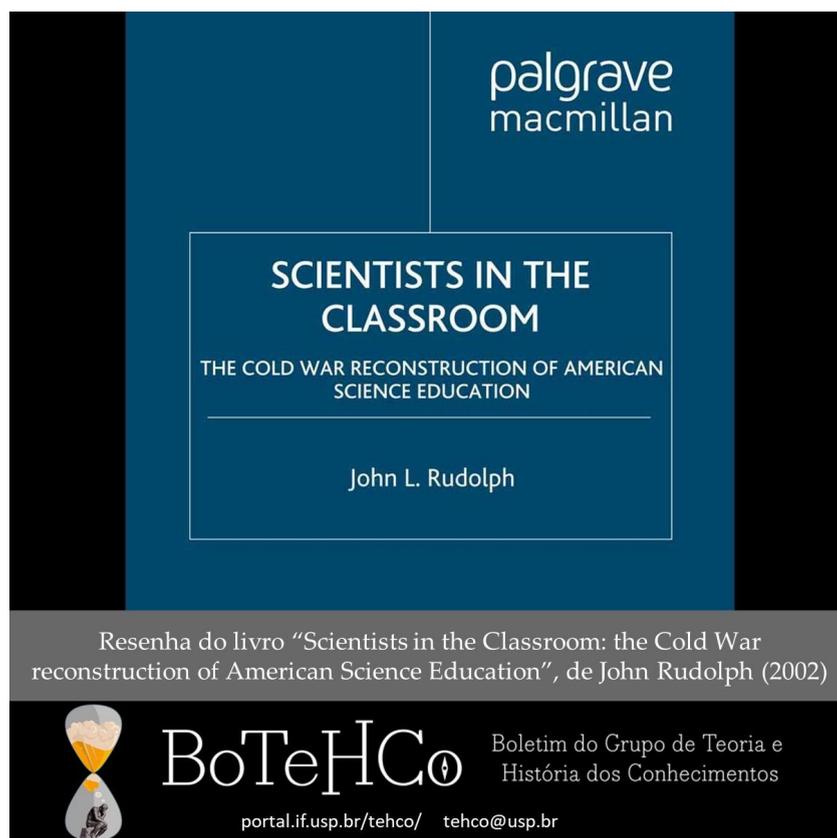
Foi lançado o livro **“Saberes Expertos e medicalização no Domínio da Infância”**, organizado pelos professores Dra. Sandra Caponi (UFSC), Dra. Fabíola Stolf Brzozowski (PPGICH-UFSC) e Dr. Leandro de Lajonquière (USP, PARIS 8).

Confira o resumo da obra:

“O livro apresenta uma coletânea de textos que abordam as temáticas dos saberes expertos, medicalização e infância, resultado dos dois primeiros anos de trabalho realizado no marco do convênio internacional Capes-Cofecub entre a Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade de Paris 8/ Vincennes- Saint Denis. O projeto denominado “Os saberes expertos no domínio da infância” é coordenado pelo Professor Leandro de Lajonquiere (Paris 8) e pela Professora Sandra Caponi (UFSC). O livro é dividido em três grandes temas. A primeira parte, intitulada “As dimensões epistemológicas dos saberes expertos”, está dedicada a uma discussão teórico epistemológica, mas também ética, referida aos saberes expertos. A segunda parte, “Os dilemas da prevenção e da antecipação de riscos”, reflete sobre prevenção e a obsessão por antecipar os riscos de uma doença mental grave e irreversível que poderia surgir no futuro se não forem realizadas intervenções precoces no domínio da infância. Por fim, a terceira parte do livro tem como título “A psiquiatrização da infância: diagnósticos, laudos e uso de psicofármacos”, e propõe uma reflexão os diagnósticos dos transtornos mentais, os laudos elaborados para descrever as pessoas diagnosticadas e os tratamentos farmacológicos, a partir de saberes expertos, situando esses processos num contexto de medicalização e de biologização de fatos sociais e de sofrimentos cotidianos.”

O livro pode ser obtido por meio do link: <https://www.liberars.com.br/saberes-expertos-e-medicalizacao-no-dominio-da-infancia?fbclid=IwAR3TLq8HTLE1XrwRRUqYgQk3nbE55imSKu5cbKej61cN1sAfrFVE3Rj21NQ>

Adega



*Nesta obra fundamental para os historiadores da ciência e do ensino de ciências no século XX, John L. Rudolph examina, com uma análise inédita dos arquivos relevantes, o período entre as décadas de 1950–1960 nos Estados Unidos da América.

Em tal período, o governo federal (especialmente na figura dos militares), os cientistas físicos e biólogos e, em uma escala mais reduzida, os professores de ciências do ensino básico promoveram, com certa reação do Congresso e governos estaduais, uma reconstrução radical – pedagógica, organizacional e conceitual – do ensino de ciências estadunidense. Essa reconstrução ressoaria por toda a esfera de influência dos EUA no período da Guerra Fria por meio da elaboração e execução dos projetos do PSSC (*Physical Science Study Committee*) e do BSCS (*Biological Science Curriculum Study*).

Explicações usuais para esse fenômeno, como a centralidade do bem sucedido lançamento soviético do Sputnik, são analisadas e complexificadas por Rudolph, que aponta, por exemplo, pré-condições para o engajamento acadêmico com o currículo escolar americano, como o movimento centrado no historiador Arthur Bestor de

valorização do conhecimento disciplinar. Além da análise comum dos projetos como voltados a produção de cientistas, a avaliação dos arquivos de figuras centrais – como o físico Jerrold Zacharias – indica, por trás do engajamento com uma reforma educacional, uma preocupação da comunidade de ciências físicas com o *status* da ciência entre a população estadunidense e a sustentação a longo prazo do financiamento público da ciência em seu país. A tomada do papel das escolas e das instituições de formação de professores, que tradicionalmente tinham grande liberdade na produção do currículo, pelos institutos científicos, sugere uma grande transformação da organização da atividade educacional nos EUA, também estudada pelo livro.

*Contribuição de André Fantin (membro do TeHCo)



Colabore com o BoTeHCo

Caso tenha interesse em divulgar um evento ou produção em História, Epistemologia ou Estudos Sociais das Ciências – também em Educação, quando relacionada às primeiras áreas – não deixe de nos escrever: tehco@usp.br



Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

Créditos

O boletim é uma produção do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos, que reúne pesquisadores de diferentes instituições. O grupo desenvolve pesquisas sobre os fundamentos e características dos conhecimentos sobre a natureza, o que é realizado por meio de estudos históricos que buscam compreender o desenvolvimento do conhecimento tanto no seio das instituições científicas quanto em contextos exteriores a ela, como quando veiculado pela mídia ou em espaços escolares. As pesquisas são realizadas tomando-se como referência conceitos de diferentes áreas: Epistemologia, Ciências Sociais, Semiótica, Estudos Culturais, entre outras.
<https://portal.if.usp.br/tehco/pt-br>

Editoras/es:

Barbra Miguele de Sá

Licenciada em Física pela Universidade de São Paulo (2019), atualmente realiza mestrado em Ensino de Ciências (Modalidade Ensino de Física) pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo. Durante a graduação realizou estágio no Acervo Histórico do Instituto de Física da USP (2017- 2019). Possui interesse particular em História da Física no Brasil e História das Mulheres na Ciência. Em seu mestrado realiza pesquisa em que investiga a trajetória de Sonja Ashauer, primeira brasileira a se doutorar em Física, analisando suas contribuições à Eletrodinâmica Quântica. <http://lattes.cnpq.br/8452497682620162>

Carlos Alberto Chaves

Licenciando em Física na Universidade de São Paulo, realizou estágio no Acervo Histórico do Instituto de Física da USP (2017 - 2019) e participou do projeto: "Atividades de aproximação à formação de estudantes de licenciatura em física" no PROFIS - espaço de apoio, pesquisa e cooperação de professores de física (2019 - 2020). Atualmente participa do projeto: "Elaboração de textos sobre História da Física no Brasil a partir da organização e análise de fontes do Acervo Histórico do IFUSP" e

BoTeHC^o Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

realiza pesquisa de monografia relacionando abordagens críticas de currículo ao uso de História da Ciências no ensino. <http://lattes.cnpq.br/8151124582822696>

Ivã Gurgel

Professor no Instituto de Física da USP, possui graduação em Licenciatura em Física (2004), mestrado em Ciências (Modalidade Ensino de Física, 2006) e doutorado em Educação (Modalidade Ensino de Ciências e Matemática, 2010) pela Universidade de São Paulo. Realizou estágio de doutorado no laboratório SPHERE - Sciences, Philosophie e Histoire do CNRS-França. Tem experiência nas áreas de História da Ciência, Epistemologia e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: História da Física nos Séculos XIX e XX, História da Ciência no Brasil, Estudos Culturais da Ciência e Teorias Críticas de Currículo. É membro do Centro de História da Ciência da USP e coordena o Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos (TeHC^o) e o Acervo Histórico do IFUSP. <http://lattes.cnpq.br/2315844649289135>

Sarah Orthmann

Doutoranda (2020-) e Mestre (2020) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGECT/UFSC). Licenciada em Ciências da Natureza com habilitação em Física (2017) pelo Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). É autora e editora de materiais didáticos de Ciências da Natureza e Física. Em sua dissertação, investigou relações entre a formação e a prática docente relativamente à utilização de elementos de História, Filosofia e Sociologia da Ciência (HFSC) para o ensino de Física na Educação Básica. Atualmente, em sua tese, busca analisar as contribuições conceituais e epistemológicas da trajetória acadêmica de Grete Hermann e seus estudos sobre os fundamentos filosóficos da teoria quântica para a formação de professores e bacharéis em Física. <http://lattes.cnpq.br/6752630353698388>

Sofia Guilhem Basilio

Licenciada em Física (2015) pela Universidade de São Paulo, Mestre em Ciências (Modalidade Ensino de Física, 2018) pelo Programa Interunidades em Ensino de Ciências – USP, atualmente é Doutoranda em Ciências (Modalidade Ensino de Física) pelo mesmo programa. Possui interesse particular pela História das Teorias da Relatividade e Física Quântica. Realiza estudos com base no marxismo, em especial sobre como aspectos ideológicos podem se dar na relação Ciência-Sociedade. Em sua tese de doutorado investiga a influência do contexto intelectual no desenvolvimento da mecânica quântica e da formulação da equação de Schrödinger, focando na evolução do conceito de causalidade entre os físicos da então República de Weimar. <http://lattes.cnpq.br/3505260809435187>